

Aceitação

Ludmila Castanheira

Sim, atentaremos contra a família nuclear porque em nome dos laços consanguíneos temos sofrido todo tipo de violência. Nos organizaremos em outras negociações, de afeto e sobrevivência em nossos bandos de gente desgarrada. E seremos – somos – nós a educar suas crianças, desde sempre, repovoando imaginários. Desejamos que o “choque” causado pelas práticas do nosso desejo seja fulminante porque, sim: nossas corpos vivas transbordam os seus limites estreitos. Gozaremos por todos os orifícios, com todas as protuberâncias, próteses, poros, pele, nos vãos e curvas. E não deixaremos que vocês, do tacanho sistema pau-homem-mete-em-buceta-mulher, fiscalizem nosso desejo. Nós descomeremos a “discrição”, que vocês nos pedem “carinhosamente”, na tentativa de ocultar a brutalidade que é solicitar que não sejamos quem somos. E lhes passaremos na cara o seu contrato infeliz com uma vida minguada.



